

MEGAPESO (PASSADOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *megapeso* é o conjunto de tradicionalismos sociais e idiotismos culturais vindos do passado e mantidos no presente, pressionando o desenvolvimento da vida intrafísica da conscin lúcida, atravancando as autorreciclagens necessárias à evolução consciencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas*, *megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *peso* vem do idioma Latim, *pen-sum*, “certo peso de lã para fiar; tarefa de uma fiandeira”, e este de *pendere*, “pesar”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Tradicionalismos ancestrais. 2. Tradicionalismos bolorentos. 3. Idiotismos culturais. 4. Conservantismos fossilizantes. 5. Conservadorismos fundamentalistas. 6. Maus hábitos milenares. 7. Repetições de ignorâncias.

Neologia. As 3 expressões compostas *megapeso pessoal*, *megapeso grupal* e *megapeso coletivo* são neologismos técnicos da Passadologia.

Antonimologia: 1. Reciclagens culturais. 2. Reciclagens sociais. 3. Renovações intrafísicas.

Estrangeirismologia: os megaidiotismos culturais do *Zeitgeist* contemporâneo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade intrafísica.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da evolutividade; o holopensene jurássico na Terra.

Fatologia: o megapeso; o megapeso das religiões; o megapeso dos costumes; o megapeso dos mitos; o megapeso dos folclores; os bolsões *jurássicos*; os tradicionalismos do país de origem da conscin lúcida; o peso do passado; as pragas culturais; os lixos culturais; as aberrações culturais; as infibulações em diversos países; a monarquia; a cultura inútil; as tradições ultrapassadas; o combate amaurótico às pesquisas em geral; a luta ignorante contra a Ciência; o obscurantismo medieval no Século XXI; o rolo compressor das inutilidades onipresentes; a Era das Supercomunicações; os tradicionalismos tabuísticos intocáveis e irretocáveis; a repressão familiar; os *monstros sagrados*; os adoradores das vacas (bovinolatria) no Terceiro Milênio; as coleiras sociais do ego; o megapeso religioso fomentando o teoterrorismo; o percentual mínimo das tradições positivas em relação ao percentual máximo das tradições obscurantistas na Socin ainda patológica; a ignorância humana dos hábitos milenares; a ignorância multissecular da Ciência Materialológica; a ignorância multissecular da Politicologia Anticosmoética; a força do atraso dos conservantismos; as automimeses dispensáveis; a amaurose evolutiva; o *barômetro íntimo* quanto ao megapeso dos tradicionalismos; a vontade como alavanca para remover o megapeso dos tradicionalismos; as recéis; as recins; as exemplificações libertárias.

Parafatologia: as tradições baratroféricas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo como terapêutica contra os tradicionalismos fossilizantes.

III. Detalhismo

Principiologia: a ausência do *princípio da descrença*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Recexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia.

Enumerologia: os tradicionalismos; as superstições; os folclores; os mitos; os tabus; as simpatias; as inculturas.

Interaciologia: a interação megapeso dos tradicionalismos—peso das evidências.

Crescendologia: o crescendo cultural tradições-contradições; o crescendo megapeso das tradições—peso na consciência (melin).

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio povo-etnia-cultura.

Antagonismologia: o antagonismo neofilia / tradicionalismo; o antagonismo autolucidez / serialidade trancada; o antagonismo misticismo / evolução consciencial; o antagonismo choques extraconscienciais / choques intraconscienciais; o antagonismo tradição / renovação; o antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial.

Politicologia: a vulgocracia; a asnocracia; a idolocracia; a teocracia; a mafiocracia.

Legislogia: a lei do menor esforço; a lei do retorno quando patológica.

Fobiologia: a autocríticofofia.

Sindromologia: a síndrome da mediocrização.

Maniologia: as teomitologias dogmáticas.

Holotecologia: a recexoteca; a bizarroteca; a folcloroteca; a abstrusoteca; a evolucioteca; a sociologioteca; a culturoteca.

Interdisciplinologia: a Passadologia; a Intrafisicologia; a Culturologia; a Sociologia; a Conviviologia; a Proexologia; a Evoluciolgia; a Descrenciologia; a Recexologia; a Invexologia; a Consciencioterapia; a Terapeuticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; as conscins sem *Curso Intermisso* (CI); a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciolgista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o homem-bomba; os mercenários da *Blackwater*.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciolgista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a mulher-bomba; a gestante-bomba.

Hominologia: o *Homo obtusus*; o *Homo stultus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megapeso *pessoal* = as tradições bolorentas mantendo o cidadão sem autocrítica, *quadrado*, antiquado e fossilizado; megapeso *grupai* = as tradições bolorentas dos profiteiros das seitas de todas as naturezas; megapeso *coletivo* = as tradições bolorentas da população de todo país mantenedor do teoterrorismo.

Culturologia: os *megaidiotismos culturais*; a *Multiculturologia*.

Taxologia. À luz da *Experimentologia*, o megapeso dos tradicionalismos aparecem em países diversos, por exemplo, estes 10 aqui dispostos na ordem alfabética (Ano-base: 2010):

01. **Alemanha:** o megapeso da *oktoberfest* (o alcoolismo comatoso).
02. **Brasil:** o megapeso da prática abusiva da cesariana.
03. **China:** o megapeso da ditadura.
04. **Espanha:** o megapeso da tauromaquia (as touradas).
05. **Holanda:** o megapeso da toxicomania.
06. **Índia:** o megapeso da gurumania.
07. **Inglaterra:** o megapeso da caça à raposa dos lordes.
08. **Israel:** o megapeso da *lei de talião* (o belicismo).
09. **Itália:** o megapeso da angelomania (as falácias religiosas).
10. **USA:** o megapeso das armas (a *triggernometry*).

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o megapeso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
02. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
03. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
04. **Descrenciologia:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
06. **Gurulatria:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Idiotismo cultural:** Parassociologia; Nosográfico.
08. **Inutilogia:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Ludopatia:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.

O MEGAPESO DAS TRADIÇÕES ESTAGNADORAS APARECE REPENTINAMENTE DE ONDE NINGUÉM SUSPEITA EXUMANDO CADÁVERES DE USOS, COSTUMES E MODISMOS, REATRAVANCANDO AS VIDAS HUMANAS.

Questionologia. O megapeso já pressionou ou pressiona ainda você, leitor ou leitora? Em quais setores da vida intrafísica?